



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Exortar o reforço do combate às excursões ilegais

O levantamento, pelo Interior da China, das restrições às excursões para Macau trouxe uma nova vitalidade ao sector turístico local. No passado dia 6 de Fevereiro, Macau recebeu a primeira excursão do Continente após a epidemia, o número de turistas tem sido satisfatório e registou-se prosperidade nos diversos ramos de actividade. Estou satisfeito por ver que muitos turistas escolhem Macau como destino turístico, promovendo a recuperação do sector do turismo e da economia.

Há dias, alguns residentes disseram-se que viram alguns turistas em grupos de excursão a apanharem autocarros dos transportes públicos nas proximidades das Portas do Cerco e na Praça Ferreira do Amaral e que, como foram muitos os turistas, os residentes tiveram dificuldade em entrar no autocarro. Entretanto, segundo o sector do turismo, algumas agências de viagens do Interior da China organizam excursões para Macau, “saltando” sobre as agências receptoras locais, pedem aos seus guias turísticos para orientarem os excursionistas para chegarem a Macau através do posto fronteiriço de Gongbei e, depois da sua chegada a Macau, distribuem-lhes cartões de autocarros, para se deslocarem entre os diversos pontos turísticos de autocarros ou de *shuttles buses*. Esta situação, para além de causar pressão nos transportes públicos, pode ainda afectar a experiência dos turistas e prejudicar a imagem de Macau enquanto centro mundial de turismo e lazer. Em relação à utilização, por parte dos excursionistas, dos cartões de autocarros para beneficiarem dos descontos de tarifas, a longo prazo, isto não só afecta gravemente



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

as actividades conexas ao turismo como o aluguer dos autocarros de turismo, como também aumenta, indirectamente, as despesas do erário público, portanto, sugiro ao Governo que estude medidas para acabar com esta situação.

As formas de viajar são, agora, diversificadas, e a lei vigente não estipula que os grupos turísticos superiores a um determinado número devem ser organizados por agências de viagens e acompanhados por guias turísticos, por isso, existem dificuldades na execução da lei sobre as excursões ilegais. No entanto, nos termos do Decreto-Lei n.º 48/98/M, que aprova o novo regime jurídico das agências de viagens e da profissão de guia turístico, as agências que organizem viagens turísticas colectivas são obrigadas a comprar um seguro e, nas viagens turísticas colectivas, é obrigatório o acompanhamento por um guia turístico local, portanto, se as excursões ilegais não comprarem um seguro de acordo com a lei, será difícil exigir responsabilidades em caso de acidente. Mais, segundo o sector em causa, não se exclui a possibilidade de a referida situação estar relacionada com guias turísticos do Interior da China que exercem trabalho ilegal em Macau, ou com guias locais recém-ingressados, que aceitam acompanhar as excursões por não terem conhecimento da situação, o que leva a que estes guias corram o risco de violação da lei, e aumenta ainda as dificuldades dos serviços competentes na recolha de provas e na execução da lei.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. A Direcção dos Serviços de Turismo (DST) tem realizado acções de fiscalização, mas não tem competência para a aplicação da lei. Nos termos da lei, cabe às autoridades policiais, depois de detectarem qualquer infracção, levantar um auto de notícia e submetê-lo à DST para efeitos de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

acompanhamento, por isso, o processo demora muito tempo. As autoridades devem então ponderar simplificar este processo e ajustar as medidas lançadas, para elevar a eficácia da aplicação da lei, e devem ainda colaborar com os serviços de turismo do Interior da China, com vista a combater as excursões ilegais e a salvaguardar os direitos e interesses dos residentes e do sector do turismo de Macau. Vão fazê-lo?

2. A DST lançou, recentemente, um plano de apoio financeiro para as excursões a Macau do Interior da China. Qual é o ponto de situação dos respectivos pedidos? Qual é o ponto de situação dos estudos sobre o plano de apoio financeiro para as excursões de Hong Kong, de Taiwan e internacionais? Tendo em conta que o Governo e as empresas do jogo estão a empenhar-se em explorar mais fontes de turistas do exterior, e que as formas de viajar se alteraram após a epidemia, as pessoas preferem viajar com os seus familiares e amigos em grupos pequenos. Assim sendo, as autoridades devem apoiar o sector do turismo na elevação das técnicas de trabalho, e na transformação e na exploração de produtos turísticos de alta qualidade, por exemplo, viagens personalizadas e seleccionadas. Como é que isto vai ser feito?

17 de Março de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Leong Sun lok**